



MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO TEM INÍCIO NO DOMINGO

JOÃO/LAGINHA NA ABERTURA - PÁG. 8

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1001 ■ ESPINHO ■ 10-07-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago

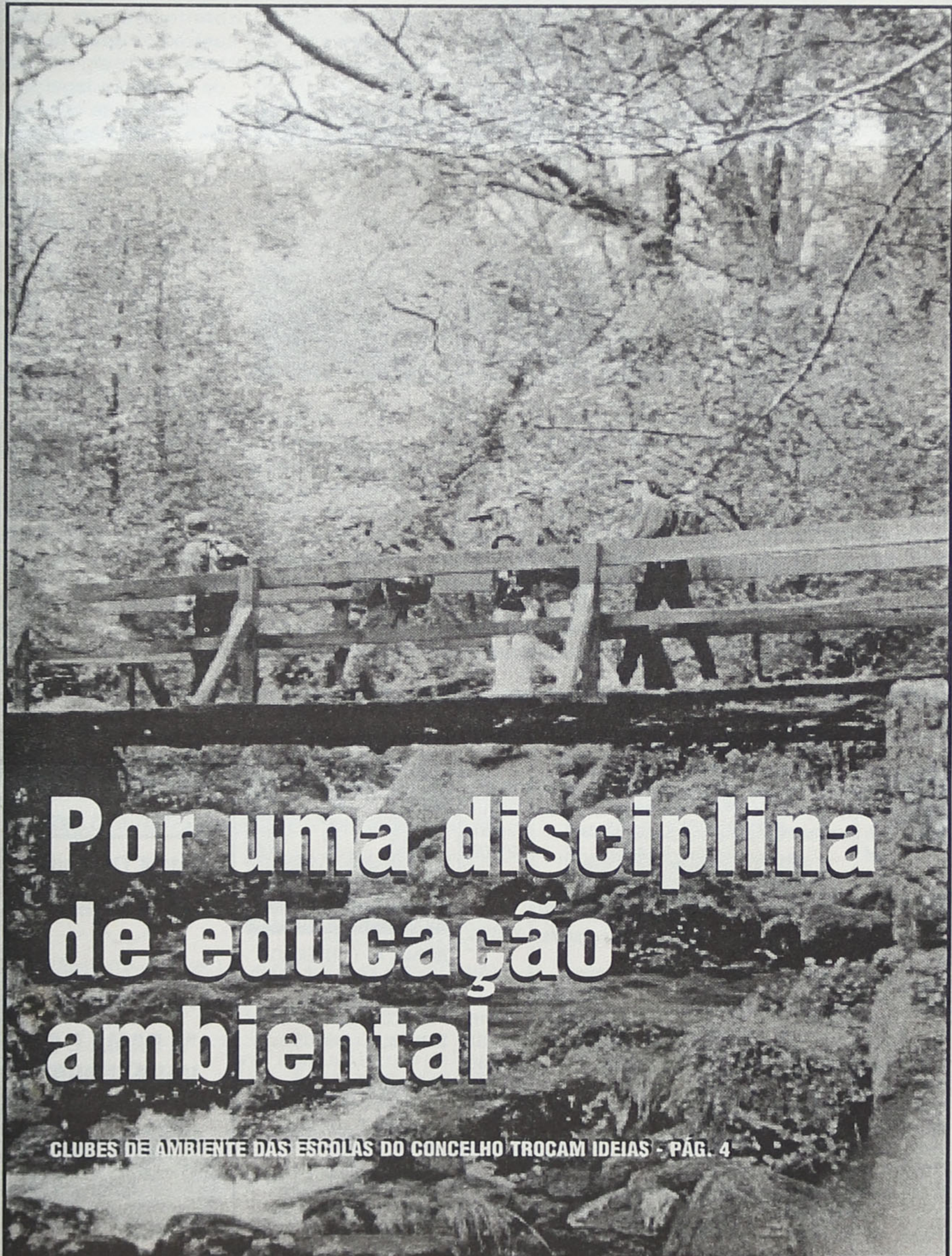
Vidro recolhido no concelho afinal não é reciclado

VIDRÕES PARA QUÊ?

Afinal, o vidro recolhido dos vidrões espalhados pelo nosso concelho não tem como destino as estruturas fabris que promovem a sua reciclagem. Quem o confirma é o presidente da edilidade, José Mota, que invoca como motivo o desinteresse manifestado pela fábrica que procedia àquela

tarefa, e cujos responsáveis entendem que a recolha já não dá lucro. Os papelões, colocados junto às escolas de Espinho, também não servem para nada. Desta feita, quem confirma é o vereador municipal responsável pela área do Ambiente, Manuel Rocha, que confessou ao vice-presidente da Quer-

cus/Porto que o destino desse papel recolhido é... o lixo! Nesta edição, damos conta destas e de outras verdades que parecem mentira, desde a lixeira de Silvalde (cuja solução parece não estar à vista) até ao abandono a que continua votada a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. - PÁG. 5



Por uma disciplina de educação ambiental

CLUBES DE AMBIENTE DAS ESCOLAS DO CONCELHO TROCAM IDEIAS - PÁG. 4

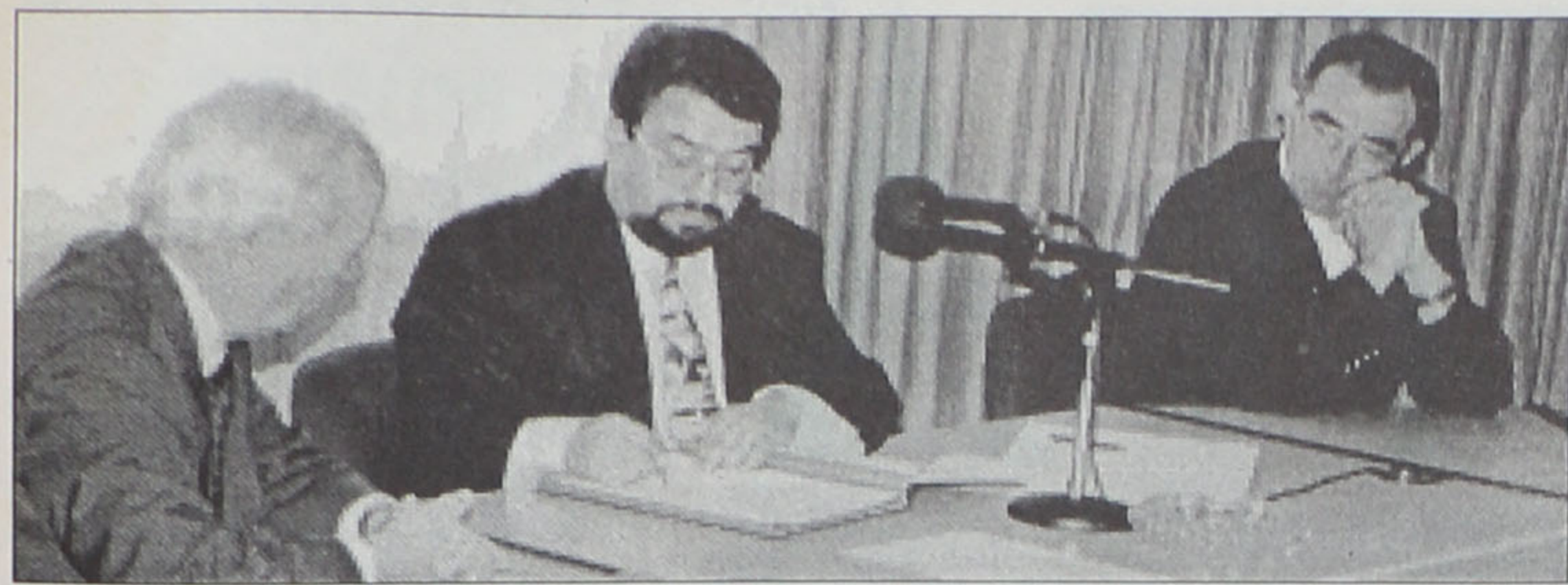
OBRAS NA EX-ESCOLA DA RUA 23 VÃO ARRANCAR



Foi assinado na última segunda-feira, nos Paços do Concelho, o auto de consignação da ex-escola da Rua 23, que permitirá o início das obras de reconstrução do edifício. Na oportunidade, o espinhense Carlos Nuno Lacerda Lopes, arquitecto responsável pelo projecto, apresentou o seu trabalho, explicando os pormenores contidos na respectiva maquete. - PÁG. 2

FUTEBOL: PLANTEL DOS "TIGRES" VAI GANHANDO FORMA

PÁG. 7



Assinado o auto de consignação - ponto final num processo que se arrastava há muito

Ex-escola da Rua 23

PONTO FINAL, PARÁGRAFO

Na passada segunda-feira, nos Paços do Concelho, foi assinado o auto de consignação da ex-escola da Rua 23, que permitirá o início das obras de reconstrução do edifício, sendo assim posto ponto final num processo que se arrastava há anos.

Nuno Lacerda Lopes, responsável pelo projecto, explicou que o mesmo resulta de um concurso nacional de arquitectura que aponta para a recuperação e manutenção de volumetria de muitos elementos do edifício, que faz parte da memória colectiva de várias gerações de espinhenses.

José Mota, presidente da edilidade, considerou que foi dado passo significativo na modernização do concelho, avançando-se para a resolução de um caso que se arrastava há muito. "Estamos perante uma obra de muita importância para Espinho, que durante muitos anos foi polémica, gerou muita discussão mas nem sempre se falou verdade", asseverou, mostrando-se satisfeito pelo facto de a Câmara e a Junta de Freguesia de Espinho "terem encontrado um ponto de equilíbrio que

permitiu resolver um problema que em termos urbanísticos nos envergonhava". Mota congratulou-se por ter verificado que António Catarino, presidente da Junta de Freguesia, "esteve sempre ao lado da Câmara na procura de encontrar para a ex-escola da Rua 23 uma solução que fosse do agrado da população espinhense em geral".

A finalizar, José Mota afirmou que a obra vai começar muito em breve. "Sei que estamos numa altura propícia ao início de muitas obras. Esta vai começar no seu devido tempo e estou convencido de que a construtora tudo vai fazer para cumprir os prazos", disse o presidente da edilidade.

O edifício vai ser composto por um centro cívico, auditório, sede da Junta de Freguesia, posto de turismo, sala de exposições e um auditório, que terá capacidade para 225 lugares, com um palco de 70 metros quadrados, possuindo características para a realização de conferências e debates, bailados, cinema, concertos e teatro. ■

Rádio Costa Verde

MORADORES CONTRA INSTALAÇÃO DE TORRE

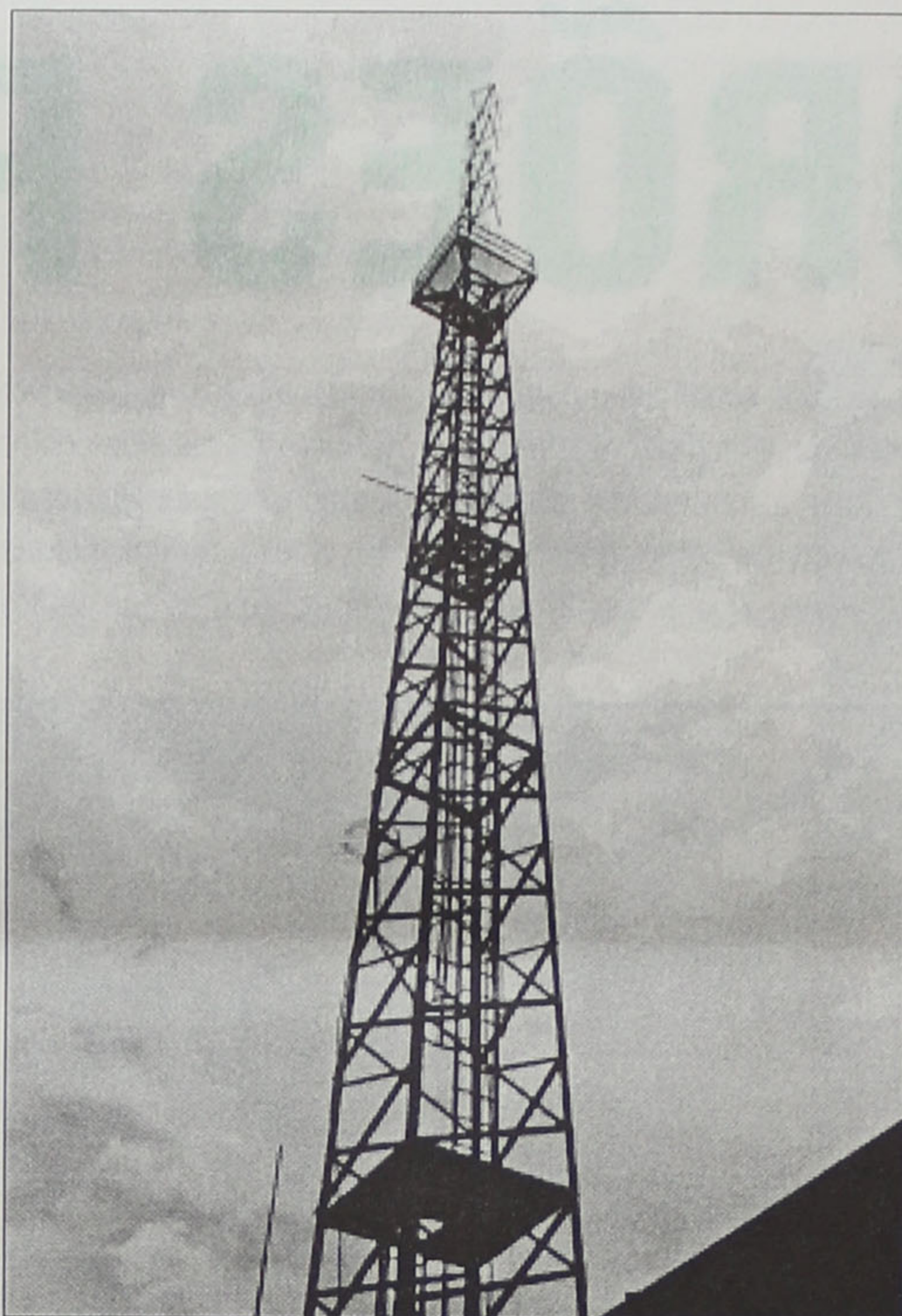
Recebemos de um grupo de moradores da zona que integra o quarteirão definido pelas ruas 20, 22, 11 e 15, bem como os quarteirões anexos (entre os quais se encontra o próprio edifício dos Paços do Concelho), uma cópia da exposição (datada de 12 de Junho último) que enviaram ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, solicitando a re-

estúdios àquela rádio, situado no cruzamento das ruas 11 e 20. Escusamos de referir a V. Exa. a repercussão estética de uma tal estrutura do ponto de vista urbanístico, seguramente sem precedentes nas cidades portuguesas.

E como não é crível que a ideia dos promotores se vá ficar pela erecção de um monumento à qualidade das respectivas emissões, tudo indica que a referida torre venha a ser usada para instalação de um emissor com as consequências desastrosas que se imagina para o espaço radioelétrico que irá certamente dominar.

As circunstâncias em que decorreu a montagem da estrutura (rua 11 vedada ao trânsito, autogrua gigante, assistência por elementos da PSP) quase nos convenceram de que, para espanto nosso, todo aquele espectáculo teria obtido algum tipo de cobertura legal.

Felizmente que para a credibilidade das instituições autárquicas tal não se verifica: sabemos que pela Câmara Municipal de Espinho não foi emitida qualquer licença para o efeito e duvidamos que a tutela do espaço radioelétrico tenha sido tida ou achada nesta inusitada



da iniciativa da Rádio Costa Verde. Nestas circunstâncias, e uma vez que V. Exa. seguramente não deixará de verificar 'in loco' o que aqui descrevemos, estamos certos de que diligenciará para que, de uma só vez, a legalidade e o bom senso sejam repostos, com a pronta remoção (ou demolição...) da referida torre, sem que haja necessidade de recorrer a outras instâncias ou voltar a incomodar V. Exa." ■

moção de uma torre metálica recentemente instalada pela Rádio Costa Verde. A carta é assinada por 24 cidadãos residentes na área acima referida e dela transcrevemos o seguinte:

"(...) A questão em apreço relaciona-se com a recente instalação de uma torre em estrutura metálica, que avaliamos em cerca de 20 metros de altura, promovida pela Rádio Costa Verde e colocada no logradouro do edifício que serve de

Possível geminação de Espinho com o Rio de Janeiro

MOTA CONDECORADO

No âmbito do intercâmbio que tem vindo a ser desenvolvido entre os responsáveis pelo município de Espinho e da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, uma delegação de autarcas "cariocas" foi recebida, na última semana, nos Paços do Concelho, onde agradeceram José Mo-

ta com a Medalha de Mérito Pedro Ernesto. Considerada a mais alta condecoração da Câmara do Rio de Janeiro, a medalha foi atribuída pela unanimidade dos representantes dos diversos partidos com assento naquele órgão autárquico.

Durante a sua perma-

nência em Portugal, os autarcas brasileiros anunciaram o propósito de, no princípio de Agosto, proporem à Câmara do Rio de Janeiro a geminação com Espinho. Idêntico propósito foi manifestado pelo presidente José Mota e pela vereação do município espinhense. ■

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Carlos Campos, Carlos Sárria,
Henrique Gomes, José Barrosa,
José Carlos Trigo, Mário Cálix,
Óscar Rocha, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83


PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	0800246246
Junta de Freguesia	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar	723500

Anta	
Junta de Freguesia	726453
Unidade de Saúde	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109
Guetim	
Junta de Freguesia.....	724226
Paramos	
Junta de Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005
Silvalde	
Junta de Freguesia.....	724017
Un. Saúde Silvald.....	723642
Un. Saúde Marinha	723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 4 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

Sexta, 5 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

Sábado, 6 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Domingo, 7 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Segunda, 8 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032

Terça, 3 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Quarta, 4 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

De 11 A 17 de Julho

"ARREMESSO"

CINEMA DO CASINO

De 11 A 17 de Julho

"A DAMA E O VAGABUNDO"



Pontos de ordem

Tive oportunidade de assistir à reunião da Assembleia Municipal que se realizou no passado dia 27 de Junho. Posso afirmar que foi uma experiência enriquecedora do ponto de vista sociológico porque foi-me permitido observar no local, ou, como dizem os políticos, "in loco", ao evoluir de uma raça humanóide cada vez menos em perigo de extinção: o Homos Politicus Semi Erectus. Isto é como um jogo de futebol: todos vêm as faltas, menos o árbitro; todos têm as melhores táticas, menos o treinador; todos tem razão, menos os que não concordam connosco.

Influenciado por esta onda parlamentarista, proponho-me a dividir esta crónica em dois pontos... de ordem, naturalmente, pois o caos já lá existe.

1. A Assembleia Municipal e a sua orgânica

Ao mais desatento, assistir a uma reunião da Assembleia Municipal pode parecer um fastio, uma modorra enebriante que nos convida a abraçar Morfeu e lançar os mais variados improperios contra os intervenientes, sejam eles jogadores, árbitros ou treinadores. Nada mais falso. Os dribles, os passes, os remates e os pontapés de bicicleta são do mais refinado recorte técnico, neste caso oratório.

Sugeriram-me que prestasse particular atenção a alguns jogadores: o defesa-central Correia de Araújo (que acumula a função de treinador), o meio-campista Amadeu Morais (que também acumula como treinador), o meio-campista Carlos Gaio (que também acumula com as funções de treinador e árbitro) e Jorge Carvalho, ponta de lança de raiz que não acumula porque... ainda ninguém sabe bem porquê.

É bem verdade que Correia de Araújo defende que se farta e aposta na velha máxima de que o melhor ataque é a defesa. Assim, antes que alguém ataque a Câmara ele próprio ataca a Assembleia com votos de congratulação e saudações que afastam a bola da sua área. Mas confesso que fiquei surpreendido pela negativa, com a prestação do vogal. Estaria ele num dia mau? Se-

rá reflexo da época de contratações que se avizinha? Não sei... Não convenceu. Para ser um defesa-central de raiz tem que construir mais jogo em vez de só destruir. Não deixa marcar mas também não dá a marcar.

Amadeu Morais consegue manter o ataque bem municiado, mas peca na recuperação. Jogou sem alento, mas mesmo assim não desmereceu. Estará talvez mais talhado para jogos em casa, quando a sua equipa já estiver a ganhar por 12 a zero. Também em fim de campeonato e depois de anunciar a sua ausência no próximo, talvez se encontre um pouco expectante em relação ao futuro.

Carlos Gaio foi, sem dúvida, o jogador mais influente na sua equipa e o mais temido pelos seus adversários, e, curiosamente, também pelos delegados ao jogo. Este parlamentar está habituado a aguentar um jogo passivo para, de repente, num golpe de génio individual, rasgar a defesa contrária e levar a bola até à baliza driblando adversários e colegas de equipa que ficam plantados, de olhos em bico, a admirar a jogada. Peca por um individualismo exagerado que advenha talvez da falta de soluções da equipa que ele próprio treina. Constatamos que também serve

de árbitro, quando este se confunde e marca grande penalidade contra a equipa que não deve. Neste último jogo, deixou passar em branco uma forte canelada de Jorge Carvalho no regimento.

Por último, Jorge Carvalho. É, sem dúvida, um jogador talhado para a posição. Tudo o que é bola que caia na grande área é golo. Marca de cabeça, de pé, sentado, de bicicleta e até marca quando

não remata. A sua presença é intimidatória e confunde os defesas contrários que, não raras vezes, metem golos na própria baliza. Muitos não admitem mas gostariam de o ter a jogar na sua equipa, mas este avançado joga por amor à camisola e não há retórica que o demova.

Como vêem, este é que é um verdadeiro relato da Assembleia Municipal, com a devida vénia aos colegas da comunicação social que tratam destes acontecimentos.

Mas eles escrevem do que sabem. Eu escrevo do que vejo.

2. Das autárquicas e o suspense enervante

Já não há pachorra. Há pouco tempo, arvorei-me em vidente e pintei um quadro que não era uma obra hiper-realista, mas pensava eu aproximar-se muito da verdade fotográfica. Passado mais de um mês, constato que as cores se foram desbotando e o quadro corre o risco de ter que sofrer alguns retoques.

Afinal, o candidato natural do PSD ainda não saiu. Carlos Padrão continua a ser o único candidato assumido, mas quase que parece ainda à procura de sigla. Tal não deverá ser verdade mas para este cenário estão a contribuir a comissão política do PSD e José Mota.

Muito embora o actual presidente da Câmara já se tenha pronunciado acerca da candidatura de Carlos Padrão, em termos não muito cordiais (o que antecipa uma futura recandidatura), a mesma ainda não foi anunciada. Motivos que se prendem com calendarizações próprias de cada partido estão a fomentar um *verão quente* no concelho. Todos parecem muito preocupados com a casa do vizinho e estão à espera que ele compre o micro-ondas para comprar um igual, ou parecido, ou melhor.

Podemos especular que o PS espere pelo candidato do PSD para avançar com o seu, que,

sendo quem se pensa, não precisa de muito tempo de campanha, porque há quatro anos que anda em período eleitoral. Mas já não se compreende o arrastamento do PSD. Seja qual for o seu candidato, o tempo de campanha tem que ser o mais alargado possível para veicular e impressionar a imagem do candidato. Ou será que a coligação com o PP ainda é carta dentro do baralho?

E o PP? Ainda está numa de AD ou já tem candidato próprio? Há quem diga que as duas coisas. Pessoalmente, acho que para qualquer das alternativas está a esgotar-se o tempo útil que pode custar uma derrota... em coligação, naturalmente.

O PC continua a assistir de camarote a toda esta movimentação submarina em águas aparentemente tranquilas. Mas será que está demasiado confiante ou também se prevêem dificuldades no arregimentar de "tubarões" para estas inquinadas águas?

De qualquer forma, esta espera está a pôr os eleitores em palpos de aranha, uma vez que já tinham disponibilizado o seu tempo de férias para ponderar na sua intenção de voto e não ocupar as vésperas do mês de compras natalícias a pensar em quem é mais competente ou mais agradável à vista.

Por amor do vosso Deus, decidam-se... ■

JOSÉ CARLOS TRIGO



ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

PASSA-SE

CABELEIREIRO EM ESPINHO

Boa localização, montado com todos os produtos, boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7312215 (depois das 19h)

FONSECA

TECIDOS MODAS

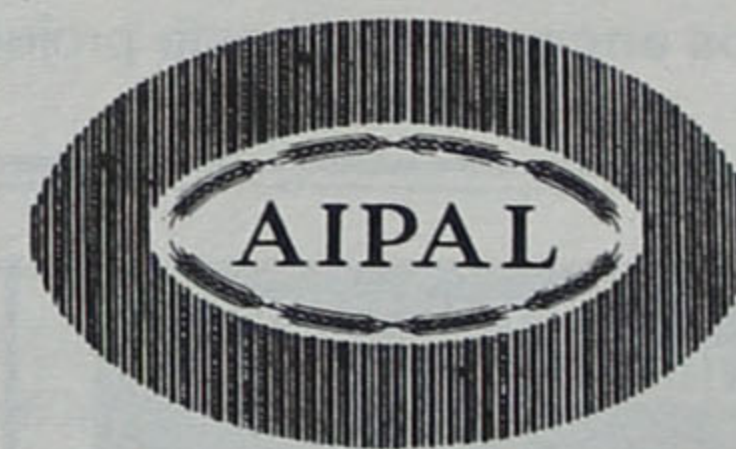
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a

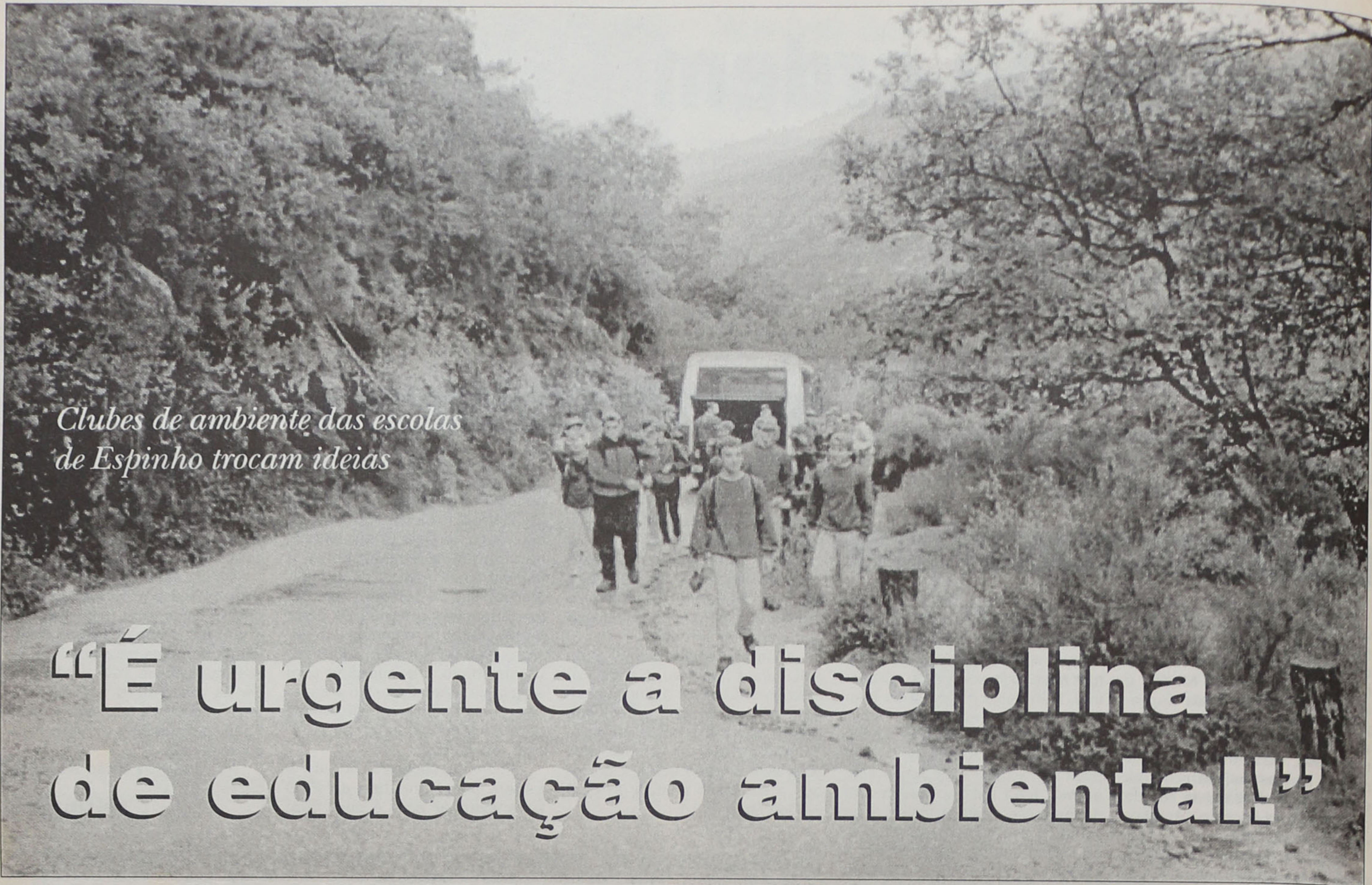


oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.



Clubes de ambiente das escolas de Espinho trocam ideias

“É urgente a disciplina de educação ambiental!”

“Isto é ambiente que não está afecto a politiquice!”. Foi desta forma frontal e bem-humorada que Maria do Céu, professora da escola preparatória Sá Couto e uma das principais impulsionadoras do clube de ar livre (“já lá vão 13 anos...”) iniciou o encontro informal que juntou à mesma mesa (no dia 5 de Julho, na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto) José Mota, presidente da Câmara Municipal, e responsáveis pelos clubes de ambiente e ar livre das escolas secundárias e preparatórias do concelho de Espinho. Objectivo do encontro: fazer o balanço das actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo, detectar erros e imperfeições, perspectivar o futuro.

E o futuro passa, indubitavelmente, por um aprofundamento das relações entre os elementos dos clubes de ambiente das várias escolas e por uma tomada de consciência - por parte da autarquia e do ministério da educação - que sensibilizar e consciencializar os jovens para a temática ambiental é uma acção prioritária, que não deve nem pode andar ao sabor do vento das reformas ou das ondas da política local. A educação ambiental tem que ser uma tarefa concertada, consequente e complementar. Vera Lúcia, aluna do clube de ambiente da escola Dr. Manuel Laranjeira, sintetizou aquilo que deve ser feito: “É preciso dizer aos pais e aos encar-

“Quase todas as escolas do concelho de Espinho e Ovar (sobretudo da cidade de Esmoriz) já levaram a cabo visitas de estudo, receberam exposições fotográficas e organizaram sessões de esclarecimento sobre este ecossistema [Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos]. Os inúmeros clubes de ambiente que entretanto surgiram em diversos estabelecimentos de ensino destes dois concelhos representam bem o dinamismo e ao mesmo tempo a responsabilidade de uma geração que, apesar de tudo, olha com coragem e esperança a pesada herança ambiental que lhes vai ser legada. É fundamental não deixar cair por terra estas expectativas.”

Excerto do dossier “Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos - Por uma boa causa”, elaborado pelo núcleo regional do Porto da Quercus

regados de educação o trabalho bastante positivo que estes clubes, em colaboração com a Câmara, estão a desenvolver para que também se possa envolvê-los nestas iniciativas e sensibilizá-los”.

PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE

Campanhas de limpeza. Criação de um canteiro com plantas aromáticas. Produção de cartazes alusivos ao ambiente. Organização da Semana do Ambiente. Saídas de Campo à serra da Freita, Buçaco e Valongo. Estas foram algumas das actividades que o clube de ambiente das escolas preparatórias Domingos Capela, composto por 18 elementos, com idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos, desenvolveu ao longo deste ano lectivo. Celeste Tato, uma das professoras envolvidas neste projecto enriquecedor, declarou

ao “MV” que o desenvolvimento do clube só será possível quando o ministério da Educação reformular os actuais métodos de trabalho. “Gostava de ter mais verbas e mais tempo disponível para melhorar e aumentar o número de actividades”, expressou a docente. Da mesma opinião partilham as professoras Maria do Céu e Dalila Reis, responsáveis, respectivamente, pelos clubes de ambiente da escola Sá Couto e Domingos Capela. “A conservação da natureza é um objectivo que só pode ser alcançado se desde muito cedo se proceder a uma educação ambiental dos jovens. A escola é o local ideal para se fazer isso”, salientam.

O clube de ambiente da escola secundária Dr. Manuel Laranjeira, composto por 16 jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos, focalizou a sua atenção num projecto que tinha por finalidade defender as aves de rapina noctur-

nas. O FAPAS - Fundo Para a Protecção dos Animais Selvagens - foi a associação ambientalista que coordenou toda a acção. Além da colocação de ninhos nas árvores do parque (acção que contou com a colaboração da escola básica n.º1), os estudantes organizaram concursos, realizaram programas de rádio e elaboraram notícias de jornal onde faziam a pedagogia do ambiente e viajaram até Londres para conhecer de perto o trabalho que estudantes britânicos realizam nesta área. “É importante que aliemos a parte lúdica com a parte científica”, declarou Lucília Guedes, a coordenadora das actividades. “Todas estas actividades estimulam o convívio, a auto-estima e o amor próprio dos alunos”. Pena é que “o trabalho que os miúdos desenvolvem não conte para a nota final e que haja tanta falta de tempo e incentivo para quem dá tanto de si a estes clubes. É importante que os programas curriculares sejam alterados e revistos e passem a incluir a disciplina de educação ambiental”, referiu a professora. Uma reivindicação que também é comum aos elementos que superintendem no clube de ambiente da escola Dr. Manuel Gomes de Almeida. No fundo, trata-se de fazer passar a mensagem que, um dia, as Nações Unidas adoptaram: “Pensar globalmente, actuar localmente”. ■ V.C.S.

Ainda vive em casa alugada? Compre!!!

**T3 - 61.920\$00 / Mês - T2 - 55.900\$00 / Mês
T1 - 42.075\$00 / Mês**

Terrenos - Lojas - Cafés - etc. - Financiamento garantido
S/ entrada inicial - Ligue Já!

TELEFS. 02.7311148 / 7310628

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Em causa a política ambiental do município Câmara e Quercus não se entendem

Uma gargalhada geral ecoou na sala do Centro Social de Paramos quando António Sá, vice-presidente do núcleo regional do Porto da Quercus - Associação Nacional Para a Conservação da Natureza - declarou ao público presente no colóquio sobre educação ambiental que Manuel Rocha, vereador responsável pelo pelouro do ambiente na Câmara Municipal de Espinho, numa reunião realizada entre ambas as partes há alguns meses, confidenciou que a lixeira de Silvalde, localizada a escassas dezenas de metros da sede do Oporto Golf Club, mais não era do que um aterro onde apenas se depositavam ramos e folhagens, matéria que, como é do conhecimento geral, é biodegradável. As risadas não eram descabidas...

... é que, no preciso momento em que António Sá revelava a posição do vereador do ambiente, na tela estava fixada uma imagem da lixeira que desmentia categoricamente as palavras do responsável autárquico. Assim, podia constatar-se a existência de plásticos, ferro-velho, pneus, restos de frigoríficos, entulhos, etc. "Por aqui se prova" - frisou

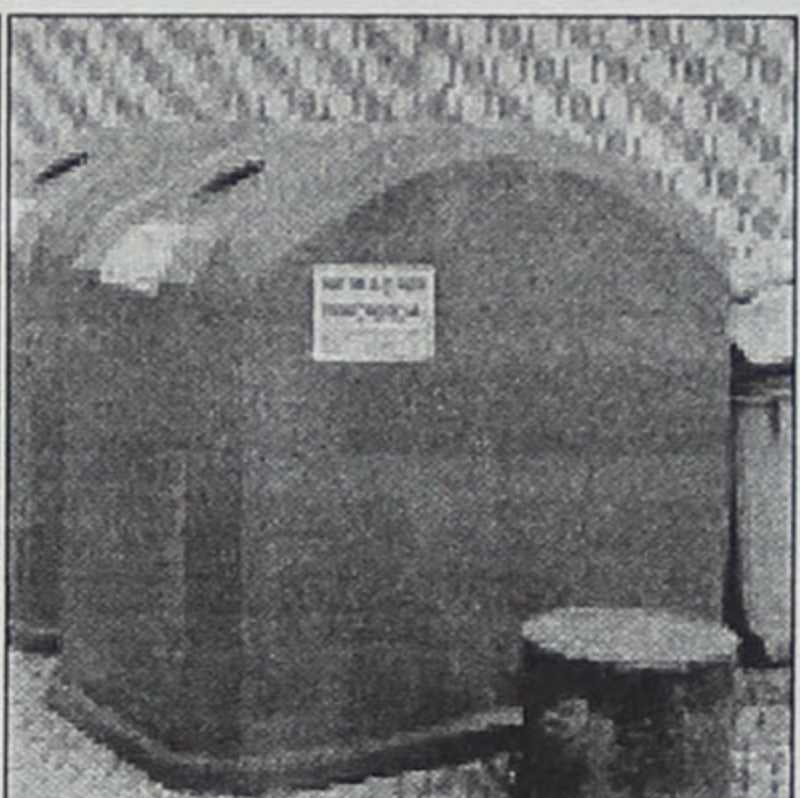
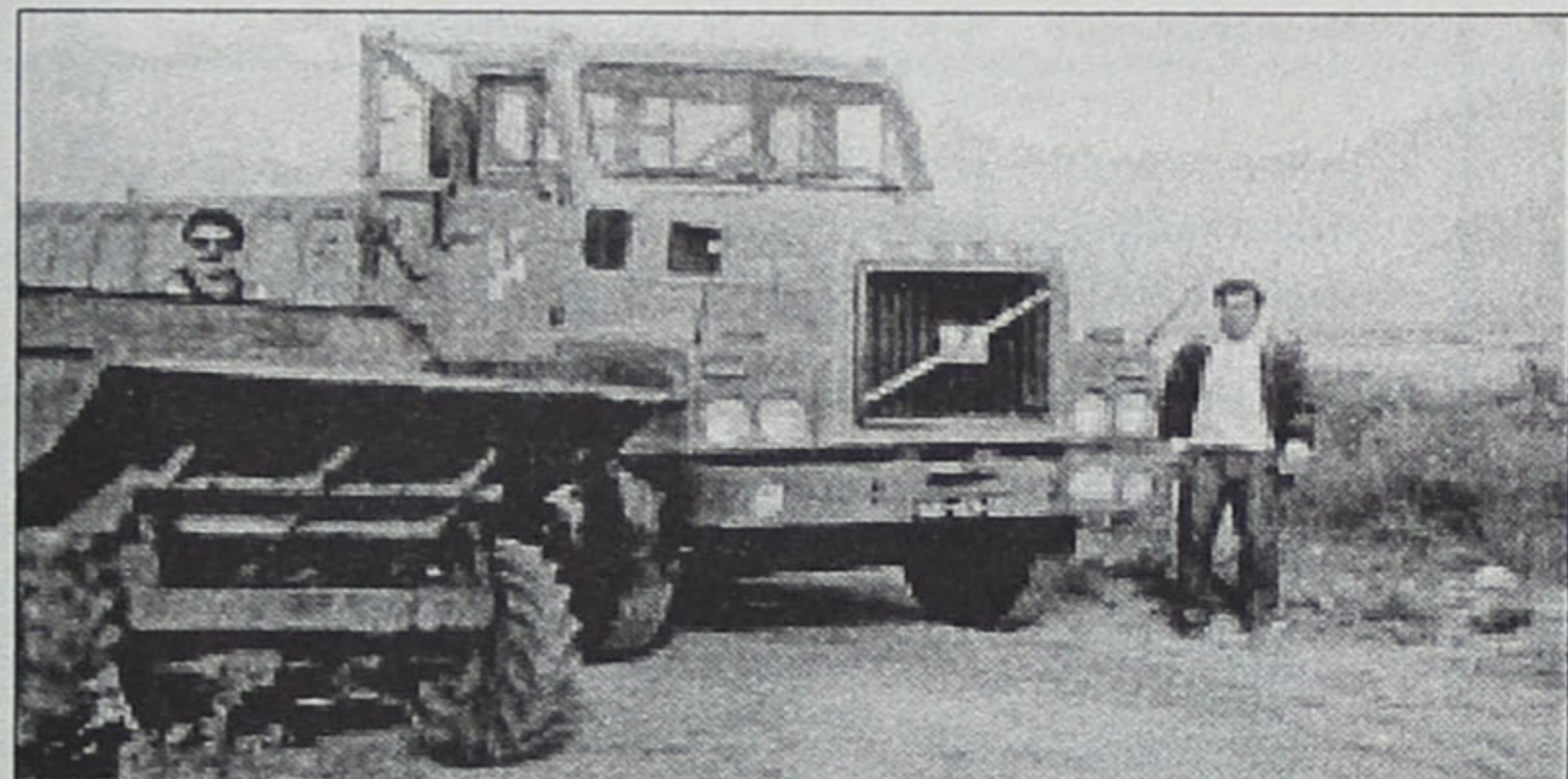
o leitor, na reunião já mencionada, confirmou que o papel recolhido nos papéis colocados junto às escolas tinham como destino... o lixo. O ambientalista espinhense manifestou total discordância com mais esta acção do município. "Como é que é possível que se esteja a motivar crianças e jovens para a reciclagem de papel quando é a

escolas preparatórias e secundárias do concelho de Espinho, evento realizado no dia 5 de Julho, no perímetro florestal da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, José Mota, presidente do executivo, rebateu por completo as acusações do dirigente da Quercus relacionadas com a lixeira de Silvalde ("o lixo é um problema muito sério que cabe a todos nós, e não apenas à Câmara Municipal, resolver"), mas confirmou que o vidro recolhido nos vidrões espalhados pela cidade não tem por destino as estruturas fabris que promovem a sua reciclagem. O motivo invocado pelo presidente da Câmara relaciona-se com o desinteresse manifestado pela fábrica "Barbosa & Almeida", entidade que procedia a essa tarefa. "Eles entendem que os custos da



António Sá

recolha não compensam tal actividade", referiu José Mota. Ficou por saber onde vão parar as inúmeras garrafas que encham os vidrões e qual é a utilidade de se andarem a espalhar esses mesmos vidrões, papelões e pilhómetros pelo concelho, se depois tudo vai ter o mesmo fim... ■



"Caso" da lixeira de Silvalde provoca gargalhadas; quanto aos vidrões, talvez chorar...

o ambientalista - "que aqueles que deviam dar o exemplo aos cidadãos, ou seja, as entidades públicas, não o fazem. É uma atitude de pura hipocrisia!", salientou, perante uma plateia composta quase exclusivamente por mulheres.

A perplexidade do dirigente da Quercus não se ficou por aqui. António Sá revelou também que o mesmo ve-

recolha não compensam tal actividade", referiu José Mota. Ficou por saber onde vão parar as inúmeras garrafas que encham os vidrões e qual é a utilidade de se andarem a espalhar esses mesmos vidrões, papelões e pilhómetros pelo concelho, se depois tudo vai ter o mesmo fim... ■

A CONTESTAÇÃO DE JOSÉ MOTA

Contactado pelo "Maré Viva" no encontro dos clubes de ambiente e ar livre das

V.C.S.

Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz

E se as questões do ambiente provocassem derrotas eleitorais?

1. O QUE DIZ A CONSTITUIÇÃO...

"1. Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender; 2. Incumbe ao Estado, por meio de organismos próprios e por apelo e apoio a iniciativas populares: a) prevenir e controlar a poluição e os seus efeitos e as formas prejudiciais de erosão; b) ordenar e promover o ordenamento do território, tendo em vista uma correcta localização das actividades, um equilíbrio sócio-económico e paisagens biologicamente equilibradas; c) criar e desenvolver reservas e parques naturais e de recreio, bem como classificar e proteger paisagens e sítios, de modo a garantir a conservação da natureza."

2. LUTAR POR UM AMBIENTE EQUILIBRADO É UM ACTO DE CIDADANIA

Esta citação, repleta de palavras pomposas e intuitos filantrópicos, foi retirada da Constituição da República Portuguesa (artigo 66.º Ambiente e Qualidade de Vida), o documento legislativo que constitui a pedra-basilar da nossa democracia. É aí que se encontram consagrados os direitos e os deveres sociais mais elementares de cada cidadão. A saber: o direito a um ambiente saudável e equilibrado; o direito à liberdade de imprensa (artigo 38); o direito à liberdade de consciência, de religião de culto (artigo 41); o direito à educação, cultura e ciência (artigo 73). O exercício de uma cidadania plena e participada é indissociável do cumprimento destes e de outros preceitos constitucionais que aí se encontram expressos.

3. O AUTISMO, A PASSIVIDADE E A INDIFERENÇA

O desrespeito pelos princípios consignados na lei-fundamental assume, nos dias que correm, formas e escalas que não são toleráveis num estado de direito. As câmaras municipais de Espinho e de Ovar não são pessoas de bem. A passividade e a indiferença que têm manifestado perante o acentuar da degradação da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos é inadmissível e intolerável. Não só não cumprem aquilo que está estabelecido nas leis, como fazem tábua rasa de todos os conselhos e sugestões apresentados, desde há décadas, por cidadãos, associações de conservação da natureza e juntas de freguesia de Paramos e Esmoriz.

Ao autismo dos autarcas alia-se a incapacidade para reconhecer que aquele espaço, se for alvo de um processo de recuperação e de ordenamento conjunto, possui recursos e qualidades suficientes para se tornar no pulmão-verde da cidade e num local de encontro para todos aqueles que prezam o lazer, o convívio e o contacto com a natureza.

Até à data, a atitude dos autarcas e do Ministério do Ambiente tem sido pautada por um silêncio comprometedor (que interesses e que lobbies impedem que se proteja aquela área? Imobiliários? Militares? Industriais?) e pela incapacidade de ler os sinais que apontam para um crescente interesse dos jovens por estas questões.

Que pena o ambiente não provocar por cá derrotas eleitorais! Se isso ocorresse, tenho a certeza de que a consciencialização dos políticos e a sua sensibilidade perante os atentados à natureza deixavam de constituir uma mera figura de retórica para passar a ser uma prática corrente...

4. AS PALAVRAS, COMO OS PRINCÍPIOS, NÃO SE APAGAM DA MEMÓRIA

Não basta invocar princípios constitucionais para provar a inércia dos autarcas locais nem para defender um ecossistema que sempre esteve votado ao abandono e ao desprezo e que, de acordo com o calendário eleitoral, serve de arma de arremesso político.

São seis as razões fundamentais pelas quais todos nós devemos proteger este biótopo:

- porque é um ecossistema crucial para a sobrevivência de centenas de espécies de aves, em particular as migratórias;
- porque apresenta uma combinação de habitats (dunas, terrenos agrícolas, pinhal e zona húmida) que possibilitam abrigo a inúmeras espécies protegidas por convenções internacionais (Berna, Ramsar);
- porque, enquanto não houver um estatuto de protecção, continuarão a pairar as ameaças sobre este local de elevada riqueza biológica (despejo de entulhos, construções clandestinas, despejo de efluentes domésticos e industriais, caça ilegal, etc);
- porque é um dos espaços naturais do litoral-norte da Ria de Aveiro que ainda subsiste com possibilidades de ser recuperado e usufruído pelos cidadãos;
- porque, de acordo com o Decreto-Lei 19/93, ele reúne todas as condições necessárias para se tornar uma Área de Paisagem Protegida de âmbito local;
- porque o tempo para salvar este ecossistema está a esgotar-se rapidamente! ■

V. CALÉ SOLTEIRO



REPSOL

Motor Oil

IDHESIA Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industriais, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOSESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTORua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHOESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

RESTAURANTE
MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

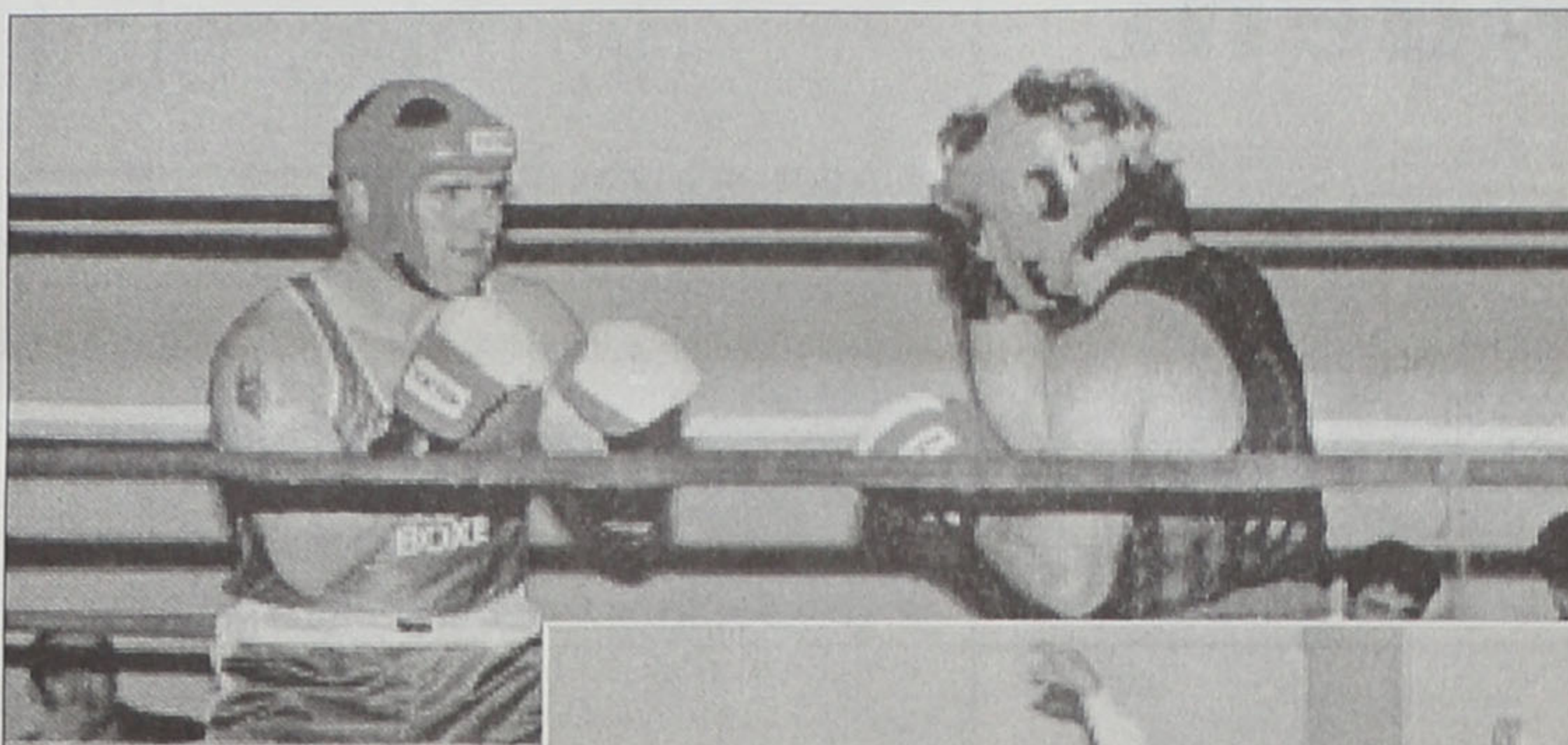
Vitor de Sá, atleta do "Gimnoprira"

CAMPEÃO NACIONAL DE KICK-BOXING É DE PARAMOS

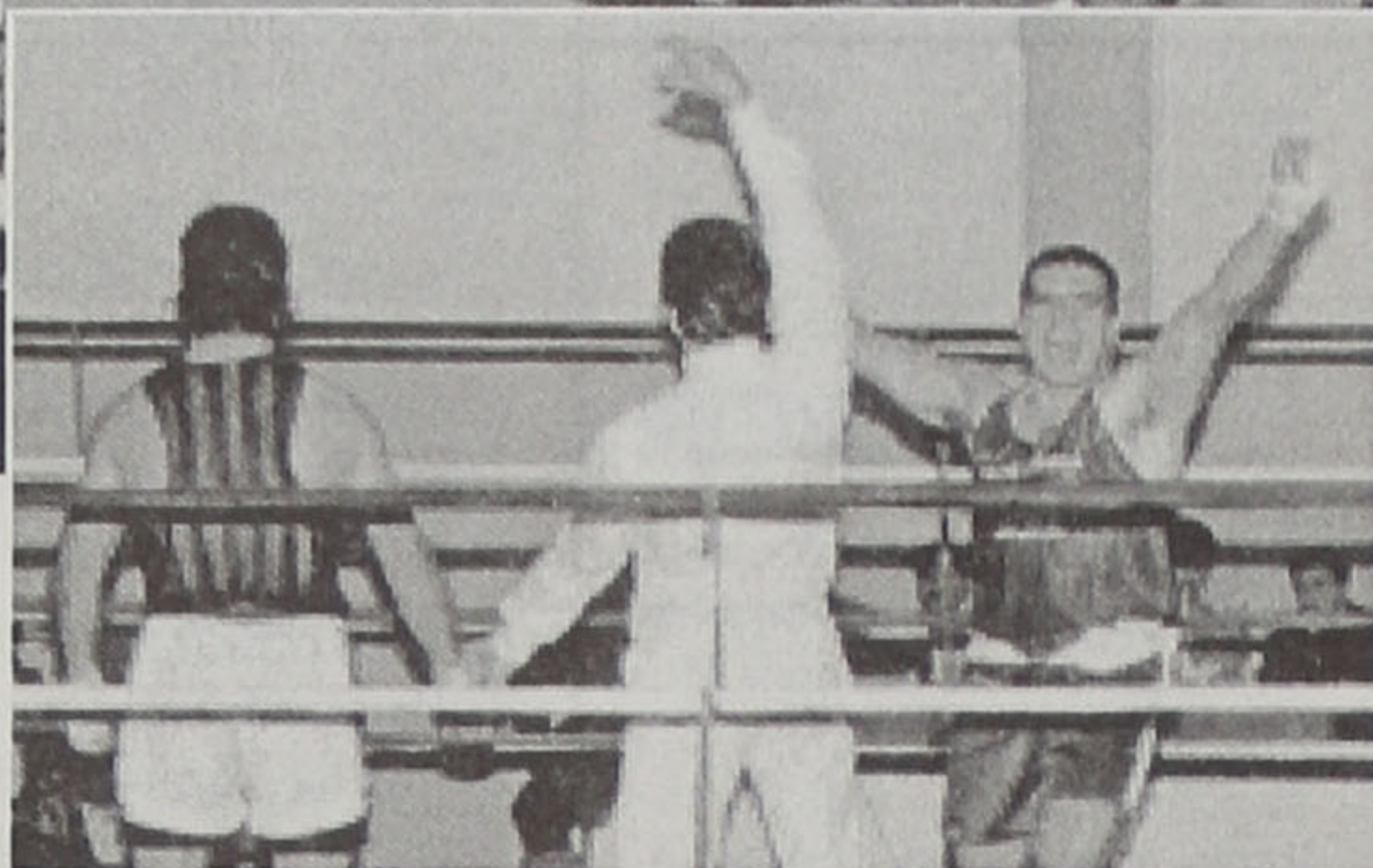
"O kick-boxing e o boxe são uma forma de escape ao stress do dia-a-dia. É ali no ringue que eu me liberto de todas as preocupações, de todas as dúvidas e medos".

Quem assim fala é Vitor de Sá, um paramense de 24 anos, empresário na área da distribuição de bebidas e campeão nacional de kick-boxing na categoria de 70-75 kg, título adquirido na nave desportiva de Alvalade, em Maio último.

Vitor de Sá nutre uma paixão autêntica e profunda pelo desporto (excepção feita ao astro-rei, o futebol). Canoagem, atletismo, culturismo, karaté, boxe e kick-boxing são as modalidades preferidas por este jovem de tez morena, cabelo muito curto e ombros largos. É ele quem confessa ao "MV": "O des-



Depois de um (renhido) combate, a vitória



porto é essencial para o meu equilíbrio físico e psicológico. Ao contrário da maioria das pessoas, considero que o boxe e o kick-boxing não são modalida-

des violentas porque têm regras e princípios que é preciso respeitar". Agora, do que não existem dúvidas é que "ambas as modalidades são extremamente desgastantes e exigentes". "Quem não estiver bem preparado para enfrentar os adversários, pode sofrer lesões graves", garante o lutador Vitor de Sá.

A medida que as palavras pousam sobre a mesa, apercebemo-nos de que este viciado no desporto é extremamente inquieto, inconformista e decidido. Os seus objectivos em relação ao futuro confirmam as nossas previsões. Vitor de Sá em discurso directo: "O meu desejo número um é poder vir a sagrar-me campeão nacional de boxe, na categoria de 75 kg, pelo clu-

be que represento, o Ermesinde". "O segundo objectivo é criar em Espinho um clube e um ginásio dedicado a estas modalidades marginais; o terceiro é continuar a melhorar a minha performance nas várias modalidades e respeitar sempre os adversários". Isto porque, ao contrário do que o público crê, o boxe e o kick-boxing não consistem apenas "em dar porrada nos adversários. Há técnicas e tácticas que é preciso aprender para atingir um bom nível", declara.

Antes de finalizarmos a entrevista, Vitor de Sá quer deixar uma palavra de agradecimento aos treinadores Rafael (boxe) e Luís Sobral (kick-boxing) e um carinho muito especial à sua família e à Paula, a namorada. Recado dado, campeão!

Sp. Esmojães em festa

O Sporting Clube de Esmojães comemora, no próximo fim-de-semana, o 21.º aniversário da sua fundação. O programa terá início às 15h de sábado, com um jogo de futebol senior entre o clube aniversariante e o Atlético Clube de Guimarães. Às 17h, terá lugar novo encontro de futebol, desta feita na categoria de juvenis, no qual irão defrontar-se o clube da "casa" e o Clube Desportivo Feirense. Domingo, às 15h, joga-se nova partida, entre solteiros e casados, e, às 17h, realiza-se um convívio entre todos os participantes. Os jogos realizam-se todos no Campo Municipal de Cassufas. ■

Clubes em assembleia

A Associação Académica de Espinho realiza esta sexta-feira, pelas 21h30, no seu pavilhão, uma assembleia geral eleitoral, que terá como ponto único da ordem de trabalhos a eleição dos órgãos sociais para 1997/99. No sábado, é a vez da Associação Cantinho da Ramboia F.C. realizar uma assembleia geral ordinária, na sua sede, a partir das 21h30. A ordem de trabalhos consta da leitura da acta anterior, da apresentação do relatório de contas e da eleição dos corpos gerentes para o biénio 1997/99. Também o Rio Largo Clube de Espinho vai realizar uma assembleia geral, no próximo dia 18, na sua sede, a partir das 21h30. A reunião terá como ordem de trabalhos a leitura da acta anterior, a apresentação e discussão do relatório de contas, e a eleição dos corpos gerentes. ■

ADCE
associação de desenvolvimento do concelho de espinho

PROGRAMA ESCOLAS-OFFINAS

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Destinatárias: Jovens mulheres dos 16 aos 30 anos, desempregadas à procura do 1º emprego, sem habilitações mínimas e sem qualificação profissional

Duração: 12 meses, com início em Setembro de 1997

Prazo de inscrição: Até 15 de Julho, de 1997

Local: Sede da ADCE - Rua 20, Nº 584
Gabinete de Silvalde - Rua Nº Srª do Mar
Gabinete de Paramos - Sede da Banda de Paramos
Gabinete da Praia de Paramos - Sede dos Águas de Paramos

Benefícios: Qualificação Profissional e direito a Bolsa de Formação

INSCREVE-TE JÁ!!!

Projecto Financiado pelo IIEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional)

TAPETEIRAS DE ARRAILOS

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

RÁDIO GLOBO AZUL

Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

Ex-funcionária de jardim-escola, com bastante experiência,

TOMA CONTA DE CRIANÇAS

com idades compreendidas entre os 3 MESES e os 5 ANOS.

Contactar telef. 7837450 / 728135 (19h30-21h)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Loteamento em nome de António da Fonseca Pereira / Local: Rua do Paço Velho - Anta

Rolando Nunes de Sousa, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com Competências Delegadas:

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 17/06/97, o alvará de loteamento n.º 04/97, em nome de António da Fonseca Pereira, através do qual é licenciado o loteamento do prédio sito em Paço Velho, lugar da Guimbra na freguesia de Anta, descrito na Conservatória do registo predial de Espinho, sob o n.º 01212/030894 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1004 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: Área do prédio a lotear, 2.590m²; Área total da construção, 1.105m²; Volume total da construção, 2.685m³; Número de lotes, 5, com a área de 278m² a 671,10m²; Número de pisos máximo, 3 pisos; Número de fogos total, 5; Número de lotes para habitação, 5; Área de cedência para o domínio público municipal, 174,80m².

Esta área destina-se a utilização colectiva de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Espinho, 25 de Junho de 1997.
O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

PLANTEL DOS "TIGRES" VAI GANHANDO FORMA

A uma semana do início dos trabalhos com vista à temporada 97/98, o Sp. Espinho tem praticamente formado o seu plantel. Dos jogadores até agora contratados há a registar uma tendência para a juventude, nomes pouco conhecidos do panorama futebolístico português, mas que - segundo os responsáveis do clube espinhense - são uma garantia de futuro.

Marco Aleixo, defesa-central, ex-Leixões, Feiteira, defesa e/ou médio-ala-direito, ex-Freamunde, e Miguel, médio-esquerdo, ex-Canelas, são as últimas aquisições feitas pelos "tigres", que pretende ainda contratar mais dois ou três jogadores. A estes reforços à que juntar Miguel Bruno, avançado, ex-Académica, Castro, guarda-redes, e Tozé, médio-ala-direito, ambos ex-Dragões Sandinenses, Rui Sérgio, médio-defensivo, ex-União da Madeira, Pedro Silva, defesa-esquerdo, ex-Lourosa, e Serginho, defesa-direito, ex-Vila Real. Marco, guarda-redes, foi promovido a sénior.

Enquanto uns chegam outros partem, casos de Luís Manuel (Imortal), Nuno Anselmo, Milton Mendes, Lino (Braga), Lipcsei (F. C. P.), Luís Miguel, Besirovic (Farense), Sérgio Lavos (Var-

zim), Artur J. Vicente (Salgueiros), Caetano (abandonou o futebol), Emanuel, Eduardo, Joilton e Sandro.

Para a próxima época a plantel dos "tigres" está para já formado da seguinte maneira: guarda-redes - Dagoberto, Castro e Marco; defesas - Serginho, Feiteira, Filó, Duca, Marco Aleixo, Carvalhal e Pedro Silva; médios - Márcio Luís, Pedro, Rui Sérgio, Carlos Pedro e Miguel; avançados - Tozé, Miguel Bruno, Artur Jorge, Bolinhas e Hélder. No entanto este jovem extremo-direito ainda não tem em definitivo definido o seu futuro. O Espinho está interessado na sua continuidade, mas o mais provável é que Hélder fique ligado aos "tigres" e venha a ser emprestado.

Se o plantel vai ganhando forma e está perto da sua composição final, já a crise directiva do Sp. Espinho está longe de ter a sua resolução. No final do jogo com o Salgueiros, a contar para a pe-núltima jornada do Campe-onato Nacional de Futebol 96/97, Ilídio Silva disse publicamente que ia deixar os destinos do clube espinhense, o que, aliás, já havia feito saber em Março aos restantes membros da Direcção.

Passados cerca de 45

dias após esse encontro com os salgueiristas, Ilídio Silva continua a manter o desejo de abandonar a presidência dos "tigres", e só a pedido de várias figuras da cidade prolongou, desde finais de Dezembro até agora, a sua permanência ao leme do clube espinhense. Alegando afazeres profissionais, Ilídio Silva continua a afirmar não ter tempo para ser presente do Sp. Espinho, asseverando que a sua decisão nada tem a ver com a descida de divisão.

Apesar de estar a tratar das aquisições do Sp. Espinho, Ilídio Silva garante que quer sair para ter tempo para as suas empresas. **"Tenho sido o principal responsável pelas aquisições porque não quero que o clube caia num vazio e passasse por problemas idênticos aos que outros clubes estão a passar"**, referiu, adiantando que **"não me ficava bem abandonar o clube e não tentar encontrar soluções para formar o plantel"**.

Em prorrogação de mandato, Ilídio Silva está determinado em abandonar a presidência do Sp. Espinho, e nem a possibilidade de José Mota poder vir a ser o presidente da Assembleia Geral do clube o faz recuar na sua pretensão. ■

Uma tarde desportiva

Na passada terça-feira, na Praia da Baía, foi levada a efeito uma tarde desportiva com jogos de andebol, futebol e voleibol, iniciativa que esteve a cargo do "Scailler's Bar" e de "Fidalgo/Desporto". Durante cerca de três horas, várias figuras ligadas ao desporto e à comunicação social deram uma demonstração dos seus dotes para a prática desportiva, acusando, no entanto, na sua maioria, uns quilos a mais. O ardor dos pontos e das vitórias foi substituído pela amizade e confraternização entre os presentes, que, no final do evento, não dispensaram um mergulho nas atlânticas águas de Espinho. ■



Voleibol de praia

A dupla espinhense Maia/Brenha não foi muito feliz no regresso ao Circuito Mundial de Voleibol de Praia, dado que se classificou apenas na 25.ª posição no Open de Berlim, na Alemanha, após perder com uma dupla italiana e com outra checa. Com esta classificação, os olímpicos portugueses baixaram um lugar na classificação mundial, sendo agora 12.ºs. ■

Futebol popular

Disputou-se no passado fim-de-semana a terceira e última jornada da liguilha para repescar dois clubes para a 1.ª divisão, que permitiu ao Desportivo da Ponte de Anta fugir à despromoção. Necessitando somente de um ponto para garantir a permanência na divisão principal, o Desp. P. Anta evidenciou algumas cautelas no confronto com o Cantinho, que na jornada anterior já tinha conseguido fugir à despromoção. A formação antense foi mais feliz e conseguiu chegar à vitória (2-1). Embora dependesse do resultado do outro jogo, ante o Império o Académico tinha que construir uma vitória folgada, o que conseguiu com extrema facilidade, perante um adversário que iniciou o encontro só com nove jogadores. Contudo, nem a vitória folgada (9-0) serviu ao Académico para conseguir evitar a despromoção. Dentro das quatro linhas tudo ficou decidido, mas tudo indica que vai haver prolongamento na secretaria. É que o Académico vai protestar a partida que realizou com o Desportivo da Ponte de Anta, alegando que o seu adversário alinhou com um jogador castigado. ■



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

ESPINHO à moda do "chef"

No próximo dia 11 de Julho será inaugurado, sob nova gerência, o restaurante "A Ostra", com apazíveis instalações e Música ao Vivo, a funcionar desde as 9h da manhã até às 2h da madrugada.

Proporcionaremos a V. Exas. um óptimo Serviço de Restaurante, Garrafeira de qualidade, Serviço de Snack-Bar e onde poderá apreciar as nossas especialidades em Marisco e Peixe Fresco.

A OSTRAS

- RESTAURANTE
- MARISQUEIRA
- SNACK-BAR

Avenida 8 N.º 627 - 4500 ESPINHO
Telef. 726685

Festival de Música tem início no domingo

MARIA JOÃO E MÁRIO LAGINHA ACTUAM EM ESPINHO



Conforme já noticiámos, o Festival de Música de Espinho realiza-se de 13 a 30 de Julho, abrindo com um concerto de luxo: Maria João (voz) e Mário Laginha (piano), no Cine-Teatro S. Pedro. De facto, não haveria talvez melhor maneira de inaugurar o certame organizado pela Câmara Municipal, pela Escola Profissional e Academia

de Música de Espinho.

Reconhecido pela especialidade e pelo público em geral como um agrupamento de grande qualidade, será certamente uma excelente oportunidade para proporcionar às pessoas que visitarem o festival o contacto com uma abordagem excepcional da linguagem jazzística. Refira-se que Ma-

ria João e Mário Laginha deslocam-se a Espinho no breve interregno de uma digressão internacional.

Para dia 16, quarta-feira, está previsto um recital de flautas de bisel por Pedro Couto Soares, que tem desenvolvido, ao mais alto nível em Portugal, quer enquanto docente, quer na qualidade de intérprete, o trabalho no instrumento em questão. O concerto, solístico, será apresentado na Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda, com uma envolvimento especial, caracterizada pela flauta de bisel, num espaço adequado e com um repertório que abrange literatura musical do século XII ao séc. XX.

Em próximos números, iremos dando conta do programa deste importante evento cultural, que vai já na sua 23.ª edição. ■

O CENTENÁRIO DE BEKA

Registou-se esta quarta-feira, 9 de Julho, o centenário do nascimento de Alberto Barbosa, conhecido espinhense que se afirmou na sua época, graças a uma vasta produção literária e a uma intensa participação cívica. Aliás, a Câmara Municipal, retirando algum impacto à efemeridade, atribuiu-lhe, no ano passado, a Medalha de Honra da Cidade, a título póstumo, sublinhando o seu papel como cidadão, mas deixando de lado a oportunidade para divulgar os seus contributos para a formatação de uma cultura local com contornos muito próprios.

De facto, Alberto Barbosa teve uma intervenção activa na vida política de Espinho, iniciando-se nos tempos da primeira República, como um dos apoiantes mais activos do Dr. José Salvador (figura carismática, que tivemos a oportunidade de lembrar, aquando da inauguração da praça com o seu nome) e deixando uma obra notável, como director dos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade, cargo que exerceu durante décadas, com uma lucidez capaz de projectar o futuro e de garantir uma planificação adequada dos recursos disponíveis de modo a que os resultados têm sido visíveis até ao presente. A relevância desta personalidade não fica por aqui, devendo-se, em nossa opinião, aproveitar o ano do centenário para homenagear uma obra peculiar, produzida em Espinho e para as suas gentes.

Alberto Barbosa começou muito novo (por volta dos 17 anos) a escrever poesia, adoptando, desde logo, o pseudónimo de Beka, que viria a tornar-se como uma certa marca, como um símbolo muito pessoal de comunicar. Surge no grupo de fundadores do jornal "Oceano", tentativa fugaz de uma série de jovens para cortarem as tendências tradicionais e criarem o seu próprio espaço. Escreve peças de teatro, com particular incidên-

cia na variante de revista, sendo, aos 20 anos, um dos componentes da parceria (em colaboração com Fausto Neves e Mário Valente) que deu à luz um êxito relevante, "De Pêta e Bêta", mosaico de quadros sobre a vida no pequeno burgo, onde desfilavam os produtos das afamadas conservas, as donzelas, os janotas e os figurões, numa epopeia satírica, com música melódica pelo meio. O público aderiu, encheu lotações, cantarolou as canções e provocou o aparecimento de uma nova revista teatral, "Free-Quick", montada para angariar receitas em favor do Sporting de Espinho, repetindo-se o sucesso. A partir daí, Alberto Barbosa esteve sempre ligado aos movimentos culturais, tendo escrito uma série de letras para canções que se tornaram famosas através das actuações do Orfeão de Espinho.

No entanto, a obra emblemática de Beka foi, sem sombra de dúvida, a "Gazetilha", coluna poética inaugurada no semanário "A Gazeta de Espinho", que conseguiu resistir à passagem do tempo e abrilhantar as páginas de outros jornais até chegar ao "Maré Viva". Com efeito, Alberto Barbosa não hesitou em dar o seu apoio a esta iniciativa de alguns jovens, apesar dos ventos agrestes dessa época, tornando-se um dos poucos que acreditou no futuro. A "Gazetilha" apareceu periodicamente, até às vésperas do seu falecimento, dando-nos imagens poéticas muito simples, que retratavam sentimentos, brincavam com o quotidiano e deixavam alguns recados. Sempre que pode, o "Maré Viva" tem aproveitado para (re)publicar alguns desses poemas, sem perder a esperança que um dia se poderá lançar, em livro, uma compilação representativa de uma certa forma de estar na vida, fazendo poesia. A memória de Alberto Barbosa merece, pelo menos, isso... ■ C.M.G.

Assembleia de Freguesia de Anta aprova revisão do orçamento

NÃO HAVIA NECESSIDADE

"É natural que o nível da discussão que se verificou nesta assembleia de freguesia tenha sido pobre. Anta também é uma freguesia pobre". Esta foi a justificação que João Félix, presidente da Junta de Freguesia de Anta, deu ao "MV" sobre o desenrolar - lento e monótono - dos trabalhos do órgão deliberativo presidido por Adolfo Gonçalves Oliveira.

Jorge Alves, vogal do PSD e correligionário político do presidente do executivo, em declarações ao "MV" no final da reunião de 25 de Junho ("estou contente por, finalmente, se aprovar o brasão da freguesia"), salientou que a forma incaracterística como tudo decorreu ficou a dever-se a "deficiências técnicas, à ignorância e à ligeireza" com que Rui Loureiro, tesoureiro da Junta de Freguesia e membro do PS apresentou a primeira revisão ao orçamento de 1997. "Não posso pactuar com esta prática", declarou Jorge Alves. "Não é legítimo que, desde o início do mandato, os documentos venham com tantos erros formais e insuficiências. Choca-me a forma como o orçamento é apre-

sentado. Nele, misturam-se alhos com bugalhos!", referiu o vogal do PSD.

Rui Loureiro minimizou as críticas. "Jorge Alves é uma pessoa que se preocupa com coisas miudinhas, é muito metódico. É verdade que a apresentação do orçamento podia ser outra mas, ao contrário do que ele disse, este estava regular. Estas atitudes entristecem-me. Bem sei que o sr. Jorge Alves pode dizer aquilo que quer e lhe apetece, mas eu tenho dado o meu melhor à freguesia", salientou o tesoureiro. Mais afirmou que, "no final do mandato, não vou continuar como tesoureiro".

João Félix bem tentou explicar aos elementos da Assembleia de Freguesia (5 PSD, 4 PS, 4 CDU) que a revisão do orçamento ficava a dever-se à necessidade de reforçar com verbas determinadas áreas de actuação e à criação de novas rubricas. Jorge Alves é que não foi na conversa. "Não quero criar problemas no funcionamento deste executivo mas, para isso, preciso de ter a certeza de que vão alterar o orçamento", declarou o vogal social-democrata. "Se acharem por

conveniente, estou disposto a prestar os meus serviços nessa tarefa", concluiu.

A confusão instalou-se na sala. Os vogais, muito pouco experientes nestas andanças de números, chegaram à mesma conclusão que Sócrates, o filósofo grego que cultivava a dúvida como uma forma de vida - "só sei que nada sei". Resultado: foi marcada nova reunião da Assembleia para o dia 4 de Julho, pelas 21h, para deliberar o que tiver por conveniente. A julgar pelo número de antenadas presentes na sala (1), era de crer que os cidadãos da vila viessem a estar mais interessados em assistir às comemorações do dia de independência dos Estados Unidos do que constatar *in loco* como decorreria a revisão do orçamento da sua freguesia. Como diz quem sabe, não havia necessidade.

E as previsões do "MV" confirmaram-se. A Assembleia de Freguesia de Anta realizada a 4 de Julho não teve história. A revisão do orçamento foi aprovada pela unanimidade dos presentes (8). Resta saber onde se encontravam os restantes vogais... ■

Na "Livramar"

A livraria/galeria de arte LIVRAMAR será palco, a partir das 21h30 desta sexta-feira, para a apresentação do livro "A Fada Faldisca". A obra foi escrita e ilustrada por Maria Alice Peixoto. Também na LIVRAMAR, mas na próxima terça-feira, realiza-se, igualmente às 21h30, uma tertúlia com Altino Tojal. Altino Tojal é autor de vários livros, entre eles "Os Putos". ■

Moda no "Surfing"

Realiza-se esta sexta-feira, no "Surfing Bar" (Praia da Baía), o Hair Fashion Show. O evento, que terá início às 22h, engloba uma apresentação de arte e moda de cabelos, com a assinatura de Carla Ferreira e Jorge Castro (cabeleireiros/estética). ■

Louvor para a prof.ª Ana Paula Pina

Chegados ao fim os estudos do 1.º ciclo do ensino básico dos alunos da professora Ana Paula Pina (Escola n.º 1 de Espinho, junto à Câmara), os pais e encarregados de educação dos finalistas deliberaram, em reunião realizada recentemente, manifestar o seu apreço por aquela docente. Assim, louvam publicamente as suas "elevadas qualidades morais, humanas e profissionais demonstradas ao longo deste ciclo, revelando dedicação, competência, sendo portadora de bons conhecimentos profissionais, irrepreensível na dedicação e interesse que sempre demonstrou ao longo destes anos". ■

Trucidado por comboio

Albino dos Anjos viu a morte na passada segunda-feira, cerca das 17h45, quando foi trucidado, na passagem de nível (com guarda) da Rua 33, por um comboio que circulava no sentido sul-norte. Natural de Mogadouro (Trás-os-Montes), a vítima contava 50 anos de idade e residia em Silvalde com a esposa, Adelina de Sousa Gomes. Ao local do acidente acorreram a Polícia de Segurança Pública, a Delegada de Saúde e os Bombeiros Voluntários de Espinho, tendo o corpo sido transportado para a morgue do cemitério municipal. ■

Uma queda de 15 metros

Um operário espinhense, de seu nome Fernando Manuel Machado Pinto Neves, de 29 anos, caiu, na semana passada, de uma altura de 15 metros quando trabalhava numa obra na Avenida João Paulo II, em Canelas, Vila Nova de Gaia. Logo após o acidente, Fernando Neves foi transportado ao hospital local mas, devido à gravidade dos ferimentos, foi de imediato transferido para o Hospital de Santo António, onde se encontra internado. ■